Anno XXV. Quarta-feira 3 de Janeiro de 1849. N. 2.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Crescente, a 2, ás 5 horas e 19 min. da manh.
Lua cheia, a 8, ás 8 horas e 31 min. da tarde.
Mingoante, a 16, ás 4 horas e 35 min. da manh.
Lua nova, a 24, ás 7 horas e 43 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Macció, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 11 horas e 42 minutos da manh.
Segunda, ás 12 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

1 Segunda. ✻✻ Circumcisão do Senhor. Feriado para os negocios forenses por toda a semana.
2 Terça. S. Izidoro.
3 Quarta. S. Aprigio.
5 Quinta. S. Tito.
5 Sexta. S. Simeão Estellita.
6 Sabbado. ✻✻ Dia de Reis. Ss. Gaspar, Balthasar e Belchior.
7 Domingo. S. Theodoro.

CAMBIOS NO DIA 2 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 25 1/2 d. por 1$ rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 110 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 1/2 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.

Ouro.—Onças hespanholas.	29$500	a	30$000
» Moedas de 6$400 v.	17$000	a	17$200
» » de 6$400 n.	16$200	a	16$400
» » de 4$000....	9$200	a	9$400
Prata—Patacões brasileiros	1$940	a	1$960
» Pesos columnarios.	1$940	a	1$960
» Ditos mexicanos.....	1$900	a	1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. e Exm. Sr. — Respondendo ao officio que V. Ex. me dirigio em 14 do mez passado, communicando-me as desagradaveis occurrencias havidas n'essa provincia, cumpre-me significar a V. Ex. que deploro os tristes acontecimentos ahi occorridos; porém que muito se deve esperar das sabias medidas tomadas por V. Ex. para restabelecer a ordem.

Approveito o ensejo para communicar a V. Ex. que esta provincia actualmente se conserva tranquilla.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo de Santa-Catherina, em 5 de dezembro de 1848. — Illm. e Exm. Sr. Herculano Ferreira Penna, presidente da provincia de Pernambuco. — O presidente, *Antero José Ferreira de Brito*.

Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de participar a V. Ex. que esta provincia goza de perfeita tanquillidade.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo da provincia de Minas-Geraes, 10 de dezembro de 1848. — Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco. — O presidente, *José Ildefonso de Souza Ramos*.

Illm. e Ex. Sr. — Tenho a satisfação de communicar a V. Ex., que esta provincia continúa a gozar de tranquillidade.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo da Bahia, 30 de dezembro de 1848. — Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco. — *Francisco Gonçalves Martins*.

Illm. e Exm. Sr. — Tenho a satisfação de communicar a V. Ex. que esta provincia continúa em perfeita tranquillidade.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo em Maceió, 1.º de janeiro de 1849. — Illm. e Ex. Sr. presidente da provincia de Pernambuco. — O presidente, *João Capistrano Bandeira de Mello*.

CONTINUAÇÃO DO EXPEDIENTE DO DIA 23 DE DEZEMBRO.

Officio. — Ao commandante das armas, transmittindo copia do aviso da secretaria d'estado dos negocios da guerra do qual consta que S. M. o I., querendo dar uma prova do quanto lhe foi agradavel o conhecimento da maneira distincta com que no combate de Mussupinho se portaram o coronel graduado, José Vicente de Amorim Bezerra, o capitão Izidoro José da Rocha do Brasil, o tenente Manoel Amancio d'Almeida e o cadete Luiz de Albuquerque Maranhão, houve por bem condecorar o 1.º com a commenda da ordem da rosa, o 2.º com a insignia de official da mesma ordem, e o 3.º com a de cavalleiro da de Christo, e promover o ultimo ao posto de alferes.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, participando que S. M. o I. houve por bem conceder tres mezes de licença com ordenado ao bacharel Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, juiz de direito da comarca do Limoeiro, para tratar de sua saude. — Scientificou-se o presidente da relação.

Dito.—Ao inspector do arsenal de marinha transmittindo por copia o aviso, pelo qual houve S. M. o I. por bem mandar que nesse arsenal se proceda com toda a brevidade á construcção do brigue, segundo o risco que acompanhou o aviso de 9 de agosto ultimo, que não será alterado de forma alguma, e declarar que essa obra e a que restar fazer na barca de escavação deve ser dirigida pelo segundo constructor do arsenal de marinha da côrte, José Joaquim Ribeiro Pimenta, que se acha no da Bahia, recolhendo-se a este 2.º constructor Manoel de Goes Muniz Felix que está encarregado da construcção da referida barca. — Communicou-se ao contador de marinha.

Dito.—Ao commandante das armas, communicando que S. M. o Imperador houve por bem conceder baixa do serviço ao 2.º cadete do 2.º batalhão de artilharia a pé, Pedro d'Alcantara Perrier.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, ordenando mande entregar a José da Costa d'Albuquerque Mello, fornecedor do sustento dos presos pobres existentes na cadeia desta capital, a quantia de 553$280 rs., importancia da despeza feita no mez de novembro proximo passado. — Participou-se ao chefe de policia.

Dita.—Ao inspector do arsenal de marinha, remettendo por copia o aviso em o qual se determina que a barca de escavação que se está construindo nesse arsenal deve ser concluida e posta em exercicio, visto que por sua fórma de construcção tem a vantagem de não precisar de outra para a rebocar quando estiver em serviço, e podêr ser empregada em outra qualquer provincia se o governo imperial o julgar conveniente.

Dito.—Ao mesmo, transmittindo copia do aviso em o qual se determina que o patacho *Pirapama* siga para o Rio-Grande-do-Norte afim de conduzir os objectos que se salvaram naufragio do transporte n. 1 e que teem de ser aproveitados nesse arsenal, e ordenando que o referido patacho faça-se de vela para aquella provincia logo que regresse da viagem que foi fazer a Ilha-de-Fernando. — Scientificou-se o inspector do arsenal de marinha da côrte.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, autorizando-o para despender a quantia de 210$ rs com a compra de azeite, velas e outros artigos para fornecimento de luzes as fortalezas e corpos da provincia no mez de janeiro do proximo futuro anno. — Communicou-se ao commissario-pagador.

Dito. — Ao juiz municipal da 1.ª vara, ordenando mande levar ao trapiche do arsenal para alli embarcarem os presos que teem de ir para a Ilha-de-Fernando.

Dito.—Ao juiz de orphãos desta cidade, participando haver approvado a proposta que S. Mc. fez de João Facundo da Silva Guimarães para exercer provisoriamente o lugar de escrivão daquelle juizo.

Portaria.—Exonerando do cargo de supplentes do delegado do 2.º districto do termo do Recife, que passou a ser 3.º pela nova divisão, a João Carneiro d'Albuquerque, João Carneiro da Cunha, João Coelho da Silva, e Manoel Soares do Figueredo; e nomeando para substitui-los em 1.º lugar o coronel José Peres Campello, em 2.º o tenente-coronel Francisco Antonio Pereira da Silva, em 3.º a Lourenço de Sá e Albuquerque, em 4.º o tenente-coronel Manoel Lucas de Araujo Pinheiro e em 5.º o alferes Antonio de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Fizeram-se as convenientes participações.

Dita.—Nomeando para 1.º supplente do delegado do 2.º districto do termo do Recife, novamente creado, a Joaquim José da Costa, para 2.º a Joaquim Juvencio da Silva, e para 3.º ao major Thomaz José da Silva Gusmão Junior. — Expediram-se as convenientes participações.

Dita. — Demittindo dos cargos de supplentes do delegado do 1.º districto do termo do Recife, a Joaquim Bernardo de Figueredo, ao bacharel Antonio d'Assumpção Cabral e a Antonio Ricardo do Rego, e nomeando para substitui-los em 1.º lugar o tenente-coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, em 2.º que se acha vago o tenente-coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, e em 3.º o capitão José Bento da Costa. — Fizeram-se as participações do estylo.

Dita. — Constando de representação do administrador do consulado provincial, appensa a outra do inspector da thesouraria respectiva, que o fiel da inspecção do assucar e algodão, João Francisco dos Santos, consentio que embarcassem por contrabando a bordo do hiate *Espadarte* vinte barricas de assucar refinado que fôram apprehendidas pelo escrivão da 1.ª secção do mesmo consulado; o presidente da provincia resolve demittir o sobredito fiel, e ordena que pela secretaria do governo se expeçam as convenientes participações.

Dita.—Nomeando a Joaquim de Jesus Pinto para o lugar de fiel da inspecção do assucar e algodão, vago pela demissão dada a João Francisco dos Santos. — Participou-se ao inspector da thesouraria e ao nomeado.

Dita.—Nomeando professor substituto das cadeiras de inglez e francez do lycêo desta cidade, que se acha vago, a Caetano Estelita Cavalcante Pessoa. — Participou-se ao inspector da thesouraria da fazenda provincial e ao director do lycêo.

Dita.—Nomeando o tenente reformado de 1.ª linha Francisco Gonçalves de Arruda instructor da guarda nacional do municipio de Goianna. — Scientificou-se o inspector da thesouraria da fazenda, commandante das armas e commandante superior respectivo.

Dita. — Demittindo do lugar de instructor da guarda nacional do Recife a Pompêo Romano de Carvalho. — Fizeram-se as participações do estylo.

Dita. — Nomeando instructor da guarda nacional do municipio do Recife o alferes ajudante reformado de primeira linha, Antonio Bernardino dos Reis. — Expediram-se as convenientes participações.

IDEM DO DIA 24.

Officio. — Ao commandante das armas, transmittindo cópia do aviso, do qual consta que se mandou adiantar ao coronel Trajano Cesar Burlamaque que tem de seguir para o Rio-Grande-do-Sul a quantia de 300$000 réis, para lhe ser descontada pela quinta parte de todos os seus vencimentos; bem como que se deferio a supplica em que e mesmo coronel pedio deixar á sua familia nesta provincia o respectivo soldo. — Scientificou-se o commissario-pagador.

Dito. — Ao major commandante do corpo de policia, mandando pôr em liberdade o recruta Antonio Sinfronio Rodrigues Luna que se acha recolhido a um dos callabouços do quartel do corpo de seu commando.

IDEM DO DIA 27.

Officio. — Ao commissario-pagador, determinando que passe a competente guia, pagando o soldo e mais vantagens até o fim do corrente mez, ao alferes do 2.º batalhão de fuzileiros Manoel Baptista Ribeiro de Faria que segue em commissão para a provincia do Maranhão.

Dito. — Ao commandante da praça, recommendando a expedição de suas ordens para que o 2.º tenente do 2.º batalhão de artilharia a pé, Francisco Raphael de Mello Rego, se apresente agora mesmo a S. Ex. a fim de ser empregado ás ordens da presidencia.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DOS DIAS 31 DO PASSADO E 1.º DO CORRENTE.

Fôram presos:—á ordem do Sr. desembargador chefe de policia, os paisanos Januario das Dôres Lopes, Jeronymo Agostinho, Manoel Sabino, Manoel Joaquim, Candido Clementino de Carvalho e Francisco Marinho de Miranda Castro, para recrutas; Hermino José Simplicio, Innocencio Peregrino do Nascimento, Manoel Ignacio e Jovino Pacheco Vieira, por suspeitos; Francisco José de Santa-Anna, Benedicto Germano do Espirito-Santo, José Joaquim de Oliveira, José Joaquim Alves de Oliveira e João Francisco de Oliveira, por briga; André Alves Camello, por furto; Maria Joaquina da Conceição, por desordeira e descompor a um inspector de quarteirão; o escravo José, por espancar um homem, e o preto Conrado, escravo de Antonio José da Costa:—do delegado do 2.º districto, os paisanos Saturnino José Bandeira e Francisco Duarte Ferreira: - do subdelegado do Recife, Antonio, escravo do Francez Adour.—Destes quatro ultimos não consta o motivo das prisões.

O 1.º Amanuense,
Aprigio José da Silva.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rio-de-Janeiro, 22 de dezembro de 1848.

A politica nada nos offerece de extraordinario, salvo se se acreditar nos boatos que circulam de haver levado o *Imperatriz* o decreto de suspensão de garantias nessa provincia, e a carta imperial nomeando o deputado Tosta presidente della; boatos cuja veracidade não serei eu quem conteste, porque se me houvesse a sorte collocado nessa tão subida posição de ministro de estado, posição á que (seja dito de passagem) não ouso erguer as minhas aspirações, eu não vacillaria nas actuaes circumstancias em aconselhar a suspensão de garantias á corôa e de bom grado referendaria o decreto, sem que me tremesse a mão. Isto quanto á suspensão de garantias. Pelo que respeita a nomeação do Tosta, creio tambem que mui bem avisado andou o ministerio, se fez esta nomeação; não porque presuma eu o Penna pouco habilitado para administrar a provincia, pelo contrario habilissimo administrador he elle, e póde bem administrar qualquer provincia do imperio, não estando em estado fóra do ordinario; mas o grão de importancia que aqui, devida ou indevidamente não sei, se tem dado aos acontecimentos de Pernambuco; a missão, por assim dizer, de paz de que foi elle para ahi incumbido; o seu caracter nimiamente docil e condescendente talvez, não o fazem por certo o mais apto para o encargo, quando se teem pôr em execução medidas energicas, reclamadas pelo estado pouco lisongeiro da provincia; e o governo tanto parece alimentar a mesma opinião que d'elle faço, que (ainda prestando ouvidos aos boatos, porque nada sabe-se ao certo) não o demittio, sim removeu-o para o Maranhão, para onde por carta imperial de anterior data havia sido nomeado o hoje indicado seu successor na presidencia de Pernambuco. Aceito, pois, este segundo boato como consequencia necessaria do primeiro. Deos fade bem o novo presidente; porque realmente corta as cordas do coração vêr-se o quadro que apresenta essa provincia, levada á anarchia pela ambição sem limites de meia duzia de..... (não sei que nome lhes dê); e o que he mais, he que levam-na ao abysmo em nome da authoridade, do povo e da liberdade!

A anxiedade com que são aqui esperadas as noticias dessa provincia teem sido em parte satisfeita; porquanto as temos constantemente recebido pelas muitas embarcações procedentes desse porto. As mais recentes alcançam até 11 do corrente, que deu-nos hontem a barca *Tentativa*, sahida no mesmo dia em que sahio o paquete inglez *Peterel*, que neste instante entra no porto desta cidade.

Com geral satisfação tem sido recebida a nova da derrota que soffreram os revoltosos no dia 10, devida a bravura da tropa da legalidade, á cuja frente commanda o valente general Coelho.

Recebam, pois, os bons Pernambucanos amigos da ordem os meus emboras pelo feliz resultado que está obtento a sua causa.

Antes que passe adiante, não deixarei de chamar-lhe a attenção para o modo insolito e tão pouco respeitador da pessoa inviolavel do Imperador, por que se tem aqui portado o *Correio Mercantil* em tudo que respeita aos negocios de Pernambuco. Pondo de parte o ridiculo em que tem elle cahido, tentando em balde abalar o credito tão bem baseado dos seus contemporaneos, decanos da imprensa brasileira,—o *Diario do Rio*, *Jornal do Commercio* e a sua folha; sempre impavido, peijando diariamente as suas columnas de insultos de todo o vulto contra as tres folhas que menciono, não incluindo o *Brasil* e o *Correio da Tarde*, porque contra estas os insultos que prodigalisa o *Mercantil* não teem mãos a medir; não contente com transcrever os insolentes e vergonhosos artigos do *Diario Novo*, que tanto depõem contra a civilisação de Pernambuco para aquelles que dessa provincia não teem pleno conhecimento; sahio-se o orgão opposicionista com uma que poz a todos de queixo por terra.—Abrazado no fogo santo da *liberdade*, cuja causa *só elle* advoga, ha poucos dias, quando exercia elle a sua *honrosa* missão de denunciar ao povo o *despotismo* do actual ministerio, os actos de *canibalismo* do *sanhudo* e *assassino* Penna, que manda ahi *amarrar* com *cordas* a cidadãos *pacificos* que *passeiam* pelas ruas da cidade e *transitam* pelas estradas, para *surra los* e envia-los aqui para a côrte gemendo sôb o peso das cadeias no porão dos vasos de guerra; diz elle no n.º de 15 ou 16 do corrente:—Seria melhor que S. M., em vez de ir a operas italianas e ao collegio de Pedro II assistir a distribuição de premios, fôsse pelo ministerio convidado para ir inquerir desses infelizes a causa dos seus soffrimentos.—São inuteis quaesquer commentarios sobre isto: corra o *Mercantil* por mãos de quem tenha senso commum, que he o que basta para que se faça delle o devido conceito!

Está, como geralmente se suppunha, escolhido senador pelo Rio-de-Janeiro o ministro da marinha e guerra, Manoel Felisardo. Se bem que essa escolha em nada viesse contrariar a espectativa publica, comtudo eu não quizera que ella apparecesse isolada, ou, antes, quizera que fôsse precedida da escolha do conselheiro Paulino pelo Maranhão. A este, como chefe do partido saquarema, competia a senatoria por esta provincia; mas como concorresse elle na lista triplice por aqui com o Felisardo, e tambem se ache incluido na do Maranhão, era uma prova de cavalheirismo dada a seu chefe de partido pelo Felisardo não aconselhar a sua escolha, sem que se verificasse a do Paulino por aquella provincia.

A eleição dos eleitores que teem de eleger um senador que preencha a vaga deixada pelo fallecimento do illustre philosopho marquez de Maricá, teve lugar no dia 17 do corrente, menos na freguezia da Gloria desta cidade, onde, despeitado o juiz de paz, á quem competia a presidencia da mesa, porque não foi contemplado na lista combinada entre governistas e opposicionistas da freguezia, não compareceu para presidir á eleição, achando-se dos juizes immediatos uns ausentes e outros impedidos. Este juiz de paz he um tal Pillar, de quem contam certas gentilezas, que não abonam nada o seu credito. Entre outras curiosidades, contam delle, que herdára, sem que se saiba por que titulo, grossa somma de dinheiro de um miseravel usurario, quasi millionario, conhecido pelo nome de Ferrabraz, o qual levava a sua usura ao ponto de andar emmulambado (não fallo dos mulambos de Pernambuco) como um mendigo pelas ruas desta cidade, e de só comer pelas tabernas e cousa que não levasse a sua despeza diaria a mais de dous tostões. Relata, pois, a chronica, que esse pobre diabo, estando em uma taberna, prestes a dar a alma a Deos ou ao diabo, recebêra do Pillar uma visita, da qual resultou ser o moribundo levado no proprio carro do Pillar para sua casa, ou cousa que o valha. Poucos dias depois corria de bocca em bocca por toda esta cidade, que o Ferrabraz havia morrido, deixando por herdeiro o Pillar e um intimo deste, que pouco depois tambem falleceu, deixando-lhe a herança.

Tornando ás eleições, não posso deixar, por mais esforços que faça para conter-me, de narrar-lhe um novo systema de cabalas que aqui se poz em pratica por parte de alguns partidarios da opposição.

A opposição, cuja fertilidade de engenho para as invenções he ja hoje proverbial, inventou e poz em pratica o systema de cabalas que passo a narrar.

Não sei se temendo a derrota, ou não querendo por excesso de modestia, que, segundo André Chenier, he excesso de orgulho, derrotar os governistas na luta eleitoral, fez correr a opposição que não pleitearia a eleição; os saquaremas, porém, que, depois daquella famosa lição que lhes deu o 2 de fevereiro, condemnam sempre

« O capitão que diz, eu não cuidei »

não estiveram pelos autos, e trataram de segurar-se. Chega-no o dia da eleição, porém, conheceram que a opposição, aqui no municipio neutro principalmente, havia cabalado fortemente para que fôsse votar o menor numero de votantes possivel. Como o fim da cabala não era lá dos mais difficeis de aceder-se, sahio-se victoriosa na sua cabala, porque realmente foi bem circumscripto o numero das cedulas recolhidas nas freguezias desta cidade.

Que esse proceder da opposição tem algum alcance, não he mister ter olhos de lynce, nem o tacto delicado de Tailleirand para conhecê-lo. Não tarda ler-se no *Mercantil*: « A maioria do povo não quiz votar, se votasse o triumpho seria nosso; o povo está cansado de tantas e tão amiudadas eleições; e nestas circumstancias será conveniente a dissolução da camara? » Estas e outras cousas são sempre ditas ao povo e pelo povo..... Pobre do povo! Tem elle tanto quem advogue a sua causa, que já não sabe á quem attenda! O resultado he perder a cabeça, dar por páos e por pedras, como fez o da França, como fa-lo ainda hoje o da Austria e está ahi fazendo o dessa provincia! O que, porém, em tudo isso se colhe de real e proveitoso, he a famosa lição que nos vai dando a experiencia, de que — o povo nunca deixou de ser, he e não ha esperanças de que deixe de sê-lo para o futuro, o instrumento cégo da especulação dos ambiciosos.

Idem, 23 de Dezembro.

A sahida do paquete a vapor *S.-Sebastião* para os portos do norte está annunciada para amanhãa de madrugada, fecha-se pois a mala hoje as 5 horas da tarde.

Celebrou-se no dia 13 a missa pelo repouso da alma da primeira Imperatriz do Brasil, que, em consequencia do encerramento de SS. MM. II. pelo fallecimento da rainha mãi de S. M. a Imperatriz, não pôde ter logar no dia 11. Concorreram ao piedoso acto no recolhimento da Ajuda SS. MM., os ministros de estado e mais pessoas da côrte. Depois da missa, cantaram os religiosas o *Libera me*, e SS. MM. fôram orar ao pé do tumulo em que descansam os restos d'essa virtuosa Imperatriz, e borrifaram-no de agua benta.

O bem conhecido deputado Ferraz, na inspectoria da alfandega desta côrte, tem dado provas de extremado zelo pela boa fiscalisação da renda publica, e da corrupção que tem reinado no pessoal d'essa repartição. Foi excessivo o rendimento da alfandega no mez de novembro p. p.; montou a 912 contos de reis; e o do corrente mez, apezar dos muitos dias feriados, nos quaes tem estado fechada a repartição, monta, até hontem (22), a 560 e tantos contos.

ILEGÍVEL

Mas o que não tem isto custado ao Ferraz! Nada menos de grosseiras descomposturas pelos jornaes e até, segundo me affirma pessoa da intimidade d'elle, cartas anonymas ameaçando-o com punhaes, &c. Miseraveis! Defraudavam a fazenda publica com escandalo inaudito pelo deleixo de uns e complicidade de outros dos encarregados de arrecada-la e fiscalisa-la, e porque um homem ha que se não tem querido corromper, injuriam-no, ameaçam-no com punhaes! Espero, e he crença geral, que esse moço tão illustrado quanto honrado, tenha a coragem sufficiente para continuar a desprezar as ameaças, e a perseguir delapidadores da fazenda publica.

Os nossos thearros continuam na mesma marcga, isto he, um o de S. Pedro de Alcantara continua porquissimo; pobre de cantores e actores, riquissimo de pulgas e percevejos. No entanto o outro – o de S. Januario –, cujo emprezario he o habil actor brasileiro João Caetano, tem-nos dado divertimentos interessantissimos. N'estes ultimos dias deu-nos elle tres novas producções, uma o grande drama de A. Dumas, extrahido da sua obra o — Conde de Monte-Christo — levado a scena pela companhia franceza; a outra extrahida por um dos nossos litteratos do famoso poema de Castilho — a Noite do Castello —; a terceira producção toda brasileira, extrahida do interessante romance do Dr. Macedo, — a Moreninha —

Tivemos, pois, no theatro de S. Jannario um drama, uma tragedia e uma comedia. O drama Conde de Monte-Christo absorveu duas noites de espectaculo, que foram a de 19 e 21 do corrente, foi levado a scena *passablement*; a tragedia Noite do Castello não teve muita aceitação, e a entendidos tenho eu ouvido dizer que a primorosa obra de Castilho foi desapiedadamente estropeada; a comedia Moreninha, esta sim, mereceu as maiores ovações; tem ido repetidamente a scena e sempre com geral applauso. O emprezario João Caetano, accedendo as instancias de muitas pessoas, fez hoje annunciar em os jornaes que amanhãa (24) as 4 horas da tarde dará uma representação extraordinaria da Moreninha.

Um correspondente do *Jornal do Commercio* enthusiasmou-se tanto com a representação desta comedia, que chegou a achar lindissimo o rosto da moreninha, encantadores os seus olhos, e conclue exclamando: — *que olhos! que olhos!* .. Quem fez o papel de moreninha foi uma Sra. Lobo, que he na verdade engraçada e tem lindos olhos; não he, portanto, de admirar o enthusiasmo do tal correspondente pelo physico da moreninha.

O Giannini, director ou cousa semelhante da companhia lyrica italiana do theatro de S. Pedro, foi à Europa contratar uma nova companhia lyrica italiana. Dizem que brevemente se fechara o theatro para proceder-se à pintura

Verificou-se no dia 15 do corrente, na presença de S. M. o Imperador, a distribuição dos premios do collegio de Pedro II, e bacharelato em lettras de 10 estudantes, entre os quaes figura um filho do senador Honorio.

Teve tambem a sua distribuição de premios no dia 19 a academia de bellas-artes, na presença do ministro do imperio. O jornal de 20 traz o relatorio do director do estabelecimento, pronunciado na presença do ministro no dia supracitado.

Já devem ahi ser conhecidos os despachos que para ahi levou o *Imperatriz*, que só ha poucos dias fôram aqui publicados.

Está nomeado chefe de policia de San-Paulo o bacharel Joaquim Firmino Pereira Jorge; e juiz municipal do Pirahy o bacharel Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.

Por decreto de 11 fôram demittidos do cargo de vice-presidentes de Minas o ex-ministro José Pedro, os ex-presidentes Quintiliano e Queiroga; nomeados na mesma data, 1.º vice-presidente o Vasconcellos (Francisco); 2.º, o Teixeira de Souza; 3.º, o barão de Sabará; 4.º, o coronel Romualdo (sogro do senador Miranda Ribeiro); 5.º, o desembargador Mendes dos Santos; e 6.º, Francisco de Paula Santos.

Por decreto de 19 do mesmo mez extinguio-se o lugar de juiz de direito do civel da comarca do Brejo, nessa provincia; removeu-se o ex-chefe de policia Antonio Henriques, para o Brejo, no Maranhão; o bacharel Alexandre Bernardino, do Brejo, no Maranhão, para o Bonito, em Pernambuco; o D. Manoel, do Brejo, em Pernambuco, para a primeira vara civel da côrte; nomeou-se desembargador para Rio-de-Janeiro, o juiz da primeira vara Vaz Vieira; para a relação de Pernambuco, o presidente da Bahia, Gonçalves Martins; para a do Maranhão, o juiz da primeira vara crime da capital da mesma provincia.

Foi exonerado do commando superior da guarda nacional da côrte o tenente-general Pinto Peixoto, e nomeado para substitui-lo o marechal de campo Manoel da Fonceca, ex-presidente de San-Paulo e ex-ministro da guerra.

O governo approvou o contrato feito pelo inspector da alfandega da côrte com o proprietario da fundição de ferro da Ponta-da-Arêa, para a construcção de uma barca de vigia á vela, pela quantia de 28:500$000 reis.

Com o mesmo proprietario mandou o governo que contratasse o intendente de marinha da côrte a construcção de uma barca que comporte a machina do vapor *Correio Brasileiro.*

Concedeu o governo isenção dos direitos de 1:800 toneladas inglezas de ferro em linguado, 150 de ferro em chapa e 50 de fatido, para o consumo annual da fundição de David William Bowman e Archibald Mac Calum, nessa provincia.

As ultimas noticias do Rio-Grande-do-Sul resam que a associação commercial d'aquella praça reunira-se, para representar ao governo sobre a prohibição da entrada de gados do Estado-Oriental; prohibição que teem causado uma apathia espantosa em todos os ramos do commercio, a ponto de acharse o porto daquella cidade coalhado de navios em busca de carga; e porque « barco parado não ganha frete » imagine-se o grão de penuria à que teem chegado os negociantes do Rio-Grande. O *Diario do Rio Grande* diz que nunca naquella praça sentio-se tanta falta de dinheiro.

Tivemos esta semana noticias de Montevidéo até 4 do corrente. Oribe concedeu licença para se estabelecerem charqueadas em Buceu; a fim de fazer acodir para alli todo o gado, cuja sahida, como digo acima, prohibio pelas fronteiras do Rio-Grende.

De 30 do passado são as datas de Buenos-Ayres. A questão Southern não tinha tido solução alguma.

Do relatorio do ministro da fazenda do Chili, vê-se que nos tres ultimos annos importou o Brasil naquelle estado um milhão cento setenta e nove mil quinhentos e cinco pesos, e o Chili no Brasil, trezentos setenta e um mil novecentos e noventa.

As entradas de assucar de Pernambuco foram extraordinarias de 1 a 15 do corrente: montam a 11 mil saccos e barricas, e não se tem effectuado venda de importancia.

O concelheiro Montezuma apresenta-se, de novo, candidato a senatoria por esta provincia; hontem publicou o *Jornal do Commercio* a sua carta aos eleitores.

Não fecho esta sem annunciar-lhe que o *Mercantil* de hontem participa a seus leitores, que do 1.º de janeiro em diante muda de proprietario, e que vai combater pela *causa do povo*, que por todos os angulos da Europa afugenta espavorida o velho despotismo. Melhor he que tire já essa mascara de monarchismo que tanto já lhe pesa.

O cambio sobre Londres tem estado todo o mez fixo a 24 1/2; as apolices, de 6 % estão tambem fixas 88 e as provinciaes a 87 e 1/2 e 88.

O conde de Caxias deixou o commando das armas da côrte interinamente ao marechal Cabral, e partio antes de hontem para a sua fazenda.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 2 DE JANEIRO DE 1849.

VAPOR DO SUL.

Chegou hoje ao porto desta cidade, procedente dos do sul, o vapor *San-Sebastião*, trazendo-nos as duas cartas do nosso correspondente na côrte, que os leitores terão visto sób a rubrica competente, bem como jornaes da Bahia até 23 e do Rio-de-Janeiro até 24 de dezembro ultimo.

Na Bahia nada novo occorêra. O *Mercantil* assevera, e nós acreditamos, que a provincia prospéra com a administração do Sr. Gonçalves Martins que, máo grado a gritaria dos dous periodicos que se lhe declararam em opposição, continúa nas bôas graças dos homens justos, — daquelles que lhe sabem aquilatar o subido merito.

Não só essa provincia senão tambem as demais do sul gozavam de plena tranquillidade, como o comprovam as primeiras peças officiaes que exaramos neste numero do *Diario*: Pernambuco, pois, he o unico ponto do Brasil, onde o socego publico está alterado, porque assim o exigiram os interesses privados de meia duzia de loucos que, no cumulo do desespero, e já sem o minimo recurso, ligaram-se a Antonio Borges da Fonseca, que conservaram encarcerado por muitos mezes na cadeia desta capital como o individuo mais perigoso á causa da monarchia, da qual se fingiam amigos; e, esposando suas idéias anarchicas, ousam tentar contra os direitos da corôa, contra a integridade do imperio, e talvez mesmo contra a religião de nossos pais!....

Pobres homens!.. Nos nos compadecemos da misera situação a que vos reduzistes, e que, afflictiva como he, vos levou a ligar-vos com aquelle mesmo que por mais de uma vez arrastrastes aos tribunaes e fizestes condemnar, não poupando insultos e duestos a quem quér que, compadecido das penurias a que o subjeitaveis, soltava um brado a seu favor, sem com tudo advogar a politica de que se elle dizia representante!..

Mas, ao passo que assim lastimamos o triste e vergonhoso espectaculo que estais dando ao mundo inteiro, reconhecemos que este vosso ultimo passo vos lançou nas profundidades do abysmo de que vos aproximastes desde que commettestes o primeiro crime, isto he, desde que vos armastes contra o delegado do governo imperial só porque vos tirou algumas posições officiaes de que dependia a influencia de que tanto alardeaveis, e que já mais reconquistareis se continuardes a portar-vos como até agora, se persistireis no systema de alliar-vos aos mais encarniçados inimigos de ainda ha pouco, denunciando dest'arte que a ambição do podêr he o unico movel de vossas acções, e que tendes bastante disposição para sacrificar a essa ambição todos os sentimentos de honra.

Sim; quem se recordar do encarniçamento com que perseguistes a Borges da Fonseca, e da maneira como o enxuvalhastes pelas folhas que vos serviam de echo, não poderá deixar de maravilhar-se ao ler os elogios que ora lhe teceis, ao saber que o reputais e proclamais como um dos mais aproveitaveis alliados; — não poderá deixar de ficar intimamente convencido de que não tendes bandeira alguma politica, e de que não trepidareis ante o maior dos delictos, se chegardes a persuadir-vos que por esse meio tocareis ao unico alvo que buscais; queremos dizer, alcançareis o podêr. E qual será o resultado de semelhante convicção? Toda a gente honesta e briosa, toda a gente sisuda e de pundonor, repellir-vos-ha para sempre. Então, entregues aos vossos minguados recursos, e a braços com um governo energico e justiceiro, que nada poupará para obrigar-vos a retroceder da carreira tortuosa por que obstinadamente caminhais, vos aniquilareis inteiramente, e por todo o fructo de tanta abjecção nada mais tereis do que o desprezo da maioria da nação.

Os leitores perdoar-nos-hão, sem duvida, esta digressão a que nos forçou a dôr de que nos sentimos repassados ao considerar na condição excepcional a que nos teem reduzido alguns irmãos degenerados; e nos permittirão que continuemos a transmittir-lhes as noticias que colhêmos nos jornaes cuja recepção accusâmos mais acima.

A côrte conservava-se em paz.

SS. MM. II. tencionavam ir passar o verão em Petropolis; e cria-se que partiriam para alli em principios deste mez.

O ministerio cada vez recebia mais provas de confiança do monarcha, e como que ia adquirindo nova fôrça, merecendo ao mesmo tempo os louvores de quantos nada mais desejam do que a prosperidade do paiz.

O Sr. Dr. Bernardo Rabello da Silva Pereira fôra nomeado desembargador da relação desta provincia.

Por decretos de 19 de dezembro resolvêra-se que passassem a servir na relação do Rio-de-Janeiro os Srs. desembargadores da de Pernambuco, Antonio da Costa Pinto e Lourenço José Ribeiro; bem como os da de Maranhão, José Marianni e Albino José Barboza de Oliveira.

Ao escolher o Sr. Costa Pinto para funccionar na primeira relação do imperio, o governo deu, quanto a nós, um testemunho solemne de que sabe apreciar o merito dos funcionarios publicos. S. S. he um desses magistrados que, por seu saber profundo e incorruptivel probidade, honram o paiz que os possue.

A 13 do mez citado o tribunal de jurados da côrte confirmára a sentença de galés perpétuas que em 9 de outubro proximo passado fôra proferida contra Francisco José Pereira Lisbôa, accusado de haver tentado contra a existencia do cirurgião José Luiz da Costa.

Victima de certa molestia que a medicina declarára incuravel, suicidára-se a 13 de dezembro o joven francez Raymundo Forticq, caixeiro dos Srs. Farouch e Baillion.

Ao que o nosso correspondente refere ácerca do Rio-Grande-do-Sul, entendemos dever accrescentar a nova de uma occurrencia, que tanto mais nos prendeu a attenção, quanto comprehende um desses casos em que a natureza, offendida em seus mais sagrados direitos, como que se revolta contra o que postergou os seus preceitos, e brada por prompto e exemplar castigo. Para relatar o facto servir-nos-hemos das proprias palavras do *Jornal do Commercio*:

« Manoel Muniz Fagundes, no districto de Arroio-Grande, confiára a vigilancia de um seu filho de 15 annos certa porção de rezes. Por falta de cuidado, algumas extraviaram-se. Que faz o desnaturado pai para castigar o filho? Amarra-o, surra-o, e, em vez de deixar-se abrandar pelas supplicas do infeliz, apunhala-o, e por fim degola-o.

« Acode, porém tarde, um primo da victima, e desfecha uma pistola no execrando algoz, que cahe morto junto ao cadaver do filho. »

BOATOS.

Corre que Antonio Borges da Fonceca se acha em Itamaracá, e que, ajudado por algumas jangadeiros, que póde illudir, ou coagir, registra a todas as barcaças que por alli passam, e manda saquea-las, tendo entrado em o numero destas a que trazia alguns presos de Goianna para esta cidade, e que, pouco guarnecida, cahio em podêr dos *liberaes-piratas.*

Até a hora em que escrevemos estas linhas (11 1/2 da noite) não ha participações officiaes a respeito; e, pois, ainda não damos credito a semelhante boato, que he bem possivel seja tão falso como outros muitos que os promotores da revolta teem feito circular pelas ruas desta cidade, bem como o da morte do Exm. Sr. general commandante das armas. Entretanto, aguardamos as sobreditas participações, e, logo que as obtivermos, pô-las-hemos sób o dominio do publico.

Publicação a pedido.

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA.

SESSÃO DE 5 DE DEZEMBRO DE 1848.

Presidencia do Sr. concelheiro Dr. Figueiredo.

O Sr. presidente abrio a sessão com os Srs concelheiros Pinto, Nabuco, Cirne, Duarte, Peçanha, Perdigão Malheiros, Almeida, Barreto Pedroso, Siqueira, Mattos, Veiga e Carneiro, &c.

Sentença n. 4015.

Vistos, expostos e relatados os presentes autos civeis entre partes, recorrente José Joaquim do Rego Barros, e recorrida a fazenda nacional, concedem a revista pela injustiça notoria com que o accordam de f. sustentando o de f. privou o recorrente da propriedade e posse que por mais de cento e sessenta annos tinha por si de seus antecessores de parte dos terrenos concedidos pelas cartas de sesmaria a f: porquanto verificando-se por ellas que ao capitão-mór João do Rego Barros fôram concedidos, de propriedade e livres de pensão, em remuneração de serviços, terrenos comprehendidos entre o mar e o rio, no lugar hoje denominado Fóra-de-Portas, he manifesto que essa concessão comprehendeu terrenos que são propriamente de marinha, segundo a lei de 15 de novembro de 1831, art. 51, § 14 e regulamento.

He incontestavel a validade dessa concessão, por isso que foi feita em nome e por autorisação da corôa nessa época revestida de plena soberania, bem como o he que as expressões, com que se acham enunciadas as mesmas concessões, constituem titulo expresso e especial, de que falla o officio do thesouro publico de 24 de setembro de 1835, dirigido ao presidente da provincia do Rio-de-Janeiro, necessario para que se entendam concedidos taes terrenos.

Provada assim a legalidade da natureza da concessão, he manifesto o direito de propriedade e de posse que tem o recorrente nesses terrenos, direito garantido pela constituição do imperio, que não foi invalidado pela citada lei de 15 de novembro de 1831 e legislação posterior. Accresce que não podia o recorrente ser privado desse direito de propriedade e posse de mais de cento e sessenta annos em beneficio da fazenda publica, sem que fôsse por ella competentemente accionado, o que se verifica dos autos que não aconteceu, tendo sido julgado improcedente a reconvenção a f. com que veio o procurador-fiscal pelo accordam a f. que passou em julgado.

Remettam-se os autos á relação do Rio-de-Janeiro para seu novo julgamento.

COMMERCIO.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 2.

Geral	6:017,505
Diversas provincias	22,189
	6:039,694

RENDIMENTO NO MEZ DE DEZEMBRO DE 1848.

Consulado de 7 por cento	58:342,580	
Dito de 2 por c.	#	
Dito de ½	32,479	
		58:375,059
Ancoragem para fóra do imperio.	5:816,975	
Dita para dentro do dito.	403,677	
		5:720,652
Sello fixo	676,080	
Dito de titulos	15#500	
		691,580
Certidões		14,920
Siza de 5 p. c.		790,000
Dita de 15 p. c.		607,500
Multas		#
		66:199,711

Diversas provincias.

Dizimo do algodão da Parahiba.	718,537	
Dito do algodão do Rio-Grande-do-Norte.	14,030	
		732,567
Dito do dito d'assucar das Alagôas		1:513,967
		68:446,245
Deposito existente.	6:916,893	
Ditos restituidos	1:227,962	

O administrador,

João Xavier Carneiro da Cunha.

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 2	3:353,983

RENDIMENTO NO MEZ DE DEZEMBRO DE 1848.

Direitos de exportação de 3 por cento	24:235,201
Ditos de dita de 5 por cento	1:794,292
Taxa	1:846,360
Capatazia	771,840
Decima urbana	16:379,418
Meia ciza dos escravos	947,000
Meio soldo e sello de patentes da guarda nacional	222,200
Novos e velhos direitos	416,996
Passaportes de policia	4,800
Escravos despachados	30,000
Sello de heranças e legados	334,010
Imposto de serraria	12,800
Dito de fabrica de chapéos	12,800
2,500 réis por cabeça de gado	90,000
Multas	49,712
Juros	12,820
	47:160,309
Restituição	4,275
Liquido	47:156,034

Mesa do consulado provincial, 30 de dezembro de 1848.

O escrivão da primeira secção,

João Ignacio do Rego.

IMPORTANCIA DOS RENDIMENTOS ARRECADADOS PELA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, EM TODO MEZ DE DEZEMBRO PROXIMO FINDO.

A saber:

Fóros de terrenos de marinha		17,885
Ciza dos bens de raiz		1:115,087
2ª decima de mão morta		485,730
Direitos novos e velhos		212,268
Ditos de chancellaria		6,000
Dizima da mesma		268,412
Sello fixo	1:101,450	2:756,250
Dito proporcional	1:654,800	
Premios dos depositos publicos		188,916
Imposto de casas de modas		360#000
Dito de despachantes da alfandega		251,000
Emolumentos de certidões		,420
Cartas de bachareis		12,000
Imposto de lojas abertas		4:383,400
Dito de barcos do interior		14,400
Taxas de escravos		292,000
Total		10:137,768

Recebedoria, 31 de dezembro de 1848.

O escrivão,

Manoel Antonio Simões do Amaral.

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1848.

Cambios sobre Londres.	24 1/2 a 24 1/4
» » Paris	390
» » Hamburgo	720
Metaes. Onças hespanhólas	nominal.
» » da patria.	31,000 a 31,200
» Peças de 6,400, velhas . . .	18,000 a 18,500
» Pesos hespanhóes.	2,020 a 2,040
» » da patria.	2,020 a 2,040
» Patacões	2,020 a 2,040
Apolices de 6 por cento	88
» provinciaes	87 1/2 a 88

(Jornal do Commercio.)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1848.

Londres	24 1/2 a 24 3/4
Paris	385
Hamburgo	nominal
Lisbôa	120 p. c.
Metaes.	
Onças hesponhólas	31,500 a 31,700
» mexicanas.	31,000 a 31,300
Peças de 6,400	17,400 a 17,600
Moedas de 4,000	9,300 a 9,500
Patacões brasileiros.	2,000 a 2,020
» hespanhóes	2,000 a 2,020
» mexicanos	2,000

(Mercantil.)

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 2.

Rio-de-Janeiro, Bahia e Maceió ; 9 dias e do ultimo porto 19 horas, vapor brasileiro *San-Sebastião*, de 300 toneladas, commandante o primeiro tenente Antonio Torresão, equipagem 29. Passageiros : para esta provincia, o coronel João José da Costa Pimentel com 2 camaradas e 1 criado, 1 fuzileiro naval, 1 marinheiro, 5 recrutas para marinha, 2 desertores e 1 ex-soldado com sua mulher ; para o norte, Roberto Alexandre Basset e 2 ex-soldados.

Navios sahidos no mesmo dia.

Em commissão ; vapor de guerra *Urania*, commandante o capitão-tenente José Eduardo Wandencolk.

New-York ; galera americana *Shaffield*, capitão E. H. White, carga a mesma que trouxe.

Declarações.

-- Perante o concelho de administração naval tem de contratar-se em arremalação, para o fornecimento dos navios da armada e enfermaria de marinha, pelo tempo que convencionar-se, o seguinte : ago'ardente, assucar branco, arroz pilado, azeite-doce, bacalhão, bolacha, café moido, carne secca, carne verde, carne de porco e de vacca salgada, farinha, feijão, lenha em achas, pão, velas de espermacete, ditas de sêbo, toucinho e vinagre ; para o que convida-se a quem convier fazer taes fornecimentos a apresentar suas propostas ao mesmo concelho ás 12 horas do dia 3 do vindouro mez de janeiro, declarando o menor preço e o nome do fiador, que será pessoa para esse fim habilitada ; bem como não admittem-se propostas que offereçam abates sobre quaesquer outras Sala das sessões do concelho de administração naval, 23 de dezembro de 1848 — O secretario, *Christovão Santiago de Oliveira.*

Avisos maritimos.

— Para Lisbôa sahe com muita brevidade o brigue portuguez *Conceição-de-Maria*, por ter grande parte de sua carga prompta : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario, n. 19, ou ao capitão na Praça-do-Commercio.

— Para Lisbôa sahirá, com a maior brevidade possivel, o bem conhecid o brigue portuguez *Tarujo-Primeiro*, capitão Manoel de Oliveira Fanceo : tem parte de sua carga engajada : para o restante e passageiros, para o que offerece asseiados commodos, trata-se com o capitão na praça, ou com o consignatario Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

-- Para a Bahia sahe, por estes dias, o hiate *Exalação* : quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a loja de ferragens, junto a Conceição.

-- Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade possivel, a barca portugueza *Tejo*, capitão Manoel dos Reis, por ter parte de seu carregamento prompta : quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9, ou ao referido capitão, na praça do Commercio.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, com brevidade, o brigue *Assombro*, forrado de cobre, de primeira marcha ; deixou de sahir no dia 15 por inconvenientes : quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem ricos commodos, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 61, a fallar com João José Fernandes Magalhães.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, com brevidade, o brigue-escuna nacional *Olinda* : tem parte de sua carga engajada, para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua da Cadeia do Recife, n. 37.

-- Para Lisbôa partirá, com a maior brevidade possivel, o hiate portuguez *Especulador*, fabricado recentemente ; tem parte de seu carregamento prompta, faltando-lhe cerca de 3,000 arrobas : quem nelle quizer carregar a frete, dirija-se ao consignatario, Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

— Vende-se o patacho americano *Fabius*, de primeira classe, recentemente fabricado, forrado e encavilhado de cobre, de superior marcha, e muito proprio para o trafico costeiro por demandar sómente 17 palmos d'agoa, carregado que esteja de 16,000 arrobas : os pretendentes dirijam-se aos consignatarios, Mc. Calmont & Companhia, praça do Corpo-Santo, n. 11.

Leilão.

— Christophers & Donaldson, tendo de liquidar certas contas, farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, do seu deposito de preciosos e bem conhecidos vinhos de Champanha, excellente Madeira, Porto, Xerez, Clarete, ago'ardente de França branca e escura, e licor de cerejas, tanto engarrafados, como alguns dos vinhos em barris, em lotes grandes ou pequenos á vontade dos pretendentes : hoje, 3 de janeiro, ás 10 hores da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

Avisos diversos.

— João Gostou, abridor de firmas e chapas, recentemente chegado a esta provincia, offerece o seu prestimo ao respeitavel publico, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 26, aonde faz qualquer obra pertencente a seu officio, com o maior gosto e brevidade possivel.

O BRADO DA RAZÃO N. 9.

Achar-se-ha á venda hoje ao meio dia nos lugares do costume : traz excellente poezia.

--O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que deixou de ser caixeiro do Sr. João Leite de Azevedo desde o dia primeiro do corrente janeiro : bem como agradece ao mesmo Sr. o bom tratamento que lhe deu. — *José Francisco dos Santos e Silva.*

-- Na rua da Cruz, n. 21, precisa-se alugar mensalmente um preto para o serviço de casa.

-- A pessoa que annunciou por este jornal querer comprar um candieiro francez, dirija-se a rua Nova, loja de funileiro, defronte da Conceição dos militares, onde achará á satisfação o que procura por preço commodo.

-- Precisa-se alugar um preto para entregar pão na rua em companhia de um caixeiro, dando-se-lhe o sustento e boa paga, sendo possante e sadio : na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Precisa-se, com urgencia, de uma escrava de boa conducta, que cosa e engomme bem, para uma casa distincta ; paga-se bem : na rua de Agoas-Verdes, n 46.

-- Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que já tenha alguma pratica de venda : na rua de Hortas, n. 33.

-- Augusto Ferreira Pinto & Irmão, com loja de miudezas na rua da Cadeia do Recife, n. 19, fazem sciente ao respeitavel publico que teem mudado a sua firma commercial para a de Pinto & Irmão.

-- Perdeu-se, ou furtaram da algibeira de uma sobre-casaca, hontem á noite, junto ao arco do Bom-Jesus, uma pequena carteira que, além de algumas cedulas miudas, tinha uma lettra de 698$ rs., aceita pelo Sr. Manoel Carneiro Leal, a favor dos Srs. Mesquita & Dutra, e por estes endossada no verso : foi sacada em 30 de dezembro ultimo a cinco mezes. Previne-se ao respeitavel publico que ninguem faça negocio com a referida lettra, pois que tanto o aceitante como os sacadores já estão prevenidos para não pagarem-na senão a pessoa a quem ella pertence. Quem a tiver achado e a quizer restituir leve-a a fabrica de fundição dos Srs. Mesquita & Dutra, na rua do Brum.

-- Precisa-se de uma ama secca para cozinhar o diario de uma casa de homem solteiro, e que subjeite-se ás compras de rua : na rua da Praia, n. 66

--Joaquim José da Costa e Silva faz sciente ao collector das agoas-ardentes que deixou de vender dito genero na sua venda no Aterro-da-Boa-Vista, n. 8, desde o dia primeiro do corrente.

-- Antonio José da Costa e Silva faz sciente ao collector das agoas-ardentes que deixou de vender dito genero na sua venda do Aterro-da-Boa-Vista, n. 2, desde o dia primeiro do corrente.

-- Offerece-se um homem do campo para feitor de sitio, o qual sabe tudo que se costuma praticar nesses predios : quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao Manguinho, sitio do Sr. José Caetano de Medeiros, que dirá quem he o pretendente.

-- Na rua das Cinco-Pontas, n. 112, existem dous pequenos brasileiros, bastantes aptos para caixeiro de qualquer casa de commercio : quem os precisar annuncie, ou dirija-se a mencionada casa.

AULA DE PRIMEIRAS LETTRAS.

O abaixo assignado, tendo determinado dar principio aos trabalhos de sua aula de primeiras lettras e grammatica portugueza no dia 8 do corrente, avisa aos pais de seus alumnos, e em particular aos Srs. pais de familia que quizerem matricular os seus filhos, que o poderão procurar na casa de sua residencia na rua Velha, n. 32. Tambem se ensina meninas a ler e a todas as qualidades de costuras por uma mensalidade mais commoda do que em outra qualquer parte.— *Vicente Ferreira da Cruz.*

Hotel-Commercio.

Rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13.

Do dia 3 do corrente em diante principiará a haver sorvetes, todos os dias das 6 horas da tarde ás 10 da noite, tendo quatro salas decentemente mobiliadas, sendo duas para homens e duas para senhoras

-- Quem tiver para alugar um preto ainda moço, diligente e fiel, dirija-se a rua da Cadeia-Velha, n. 15, que se lhe pagará bem, e se lhe dará de comer e vestir.

— Precisa-se de 12 trabalhadores forros, ou captivos, para um trabalho dentro da cidade, que poderá durar dous mezes, pagando-se-lhes bom salario : quem se quizer contratar, dirija-se á venda da esquina do caes do Ramos

-- O Sr. Antonio Lopes Pereira Bastos annuncie a sua morada, ou dirija-se a praça da Independencia, ns. 12 e 15, que se lhe deseja fallar.

-- O Sr. João da Silva Braga queira ter a bondade de ir a rua do Crespo, n 9, que se lhe deseja fallar.

-- O Sr. que recebeu uma carta do Rio-de-Janeiro, em que se accusava a remessa de uma caixa com doce, tenha a bondade de ir ou mandar a casa n. 34, na rua do Trapiche, para a receber.

-- José Maria de Souza, morador no engenho Limoeiro, na freguezia de N. S. da Escada, declara ás autoridades policiaes, e a quem mais interessar possa este annuncio, que, tendo em companhia de sua familia trazido daquelle engenho uma cabrinha forra, de nome Cordolina, filha de Alexrande de tal, daquella mesma freguezia, na qualidade de criada, por assentimento de seu pai, em consequencia de ser de menor idade, acontece que a dita cabrinha no dia 31 de dezembro ultimo fugio da casa do sogro do annunciante, nas Cinco-Pontas, n. 62, onde o mesmo acha-se aboletado, levando comsigo, não só toda a sua roupa, como mais outras da familia do annunciante. Ha sérias presumpções de que ella fóra seduzida : no entanto o annunciante pelo presente protesta contra qualquer pessoa que a tenha em seu podér, se immediatamente a não vier entregar, e da mesma sorte protesta pelo roubo feito pela dita cabrinha : e assim roga as autoridades policiaes toda pesquiza, a bem de a captura-la, tanto mais porque a dita cabrinha com facilidade póde ser vendida como escrava por alguma pessoa má, attenta a sua côr, e ainda mais a sua pouca idade e inexperiencia. Seus signaes são : alta, secca do corpo, rosto redondo, ar alegre, cabello carapinhado como de preto ; representa de 12 a 13 annos. O annunciante faz em tempo a presente declaração para de si affastar qualquer futura responsabilidade.

-- Perdeu-se, ou furtaram da algibeira da sobre-casaca de um moço, na ante-vespera de festa, um par de brincos de ouro matizado, com folhas fingindo tres rosas de ouro esverdeado, com quasi tres pollegadas de comprido : quem os tiver achado, ou tiver tomado de alguem que os andasse vendendo, leve-os a rua do Encantamento, armazem de molhados, por baixo do reverendo vigario do Recife, que será recompensado.

-- A pessoa que precisar de um criado para fóra desta provincia, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 28.

-- Precisa-se de uma mulher parda ou preta para o serviço de uma casa de pouca familia, sendo pelo sustento e vestuario : na rua do Queimado, n. 57.

-- Aluga-se uma grande propriedade na povoação do Monteiro, que foi do fallecido Francisco da Silva: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 55.

Deposito de rapé andarahy e imperial.

Na rua da Cruz, n. 63, primeiro andar, escriptorio de José de Almeida Barreto Bastos, vende-se o bem acreditado rapé andarahy e imperial, fabricado no Rio-de-Janeiro, sendo o unico deposito nesta provincia ; assim como sempre se achará no mesmo deposito o melhor chá nacional brasileiro, em caixinhas de 5, 8 e 16 libras, por preço commodo. O rapé vende-se a retalho nas seguintes casas : rua da Cruz, n. 62 ; rua da Cadeia do Recife, n. 17 ; rua do Encantamento, n. 4 ; rua do Vigario, n 14 ; rua da Cacimba, n. 2 ; rua do Cordoniz, n. 11 ; rua do Collegio, n. 9 ; praça da Independencia, ns. 4 e 39 ; rua do Queimado, ns. 10, 16 e 33 ; rua do Livramento, ns. 4, 5 e 38 ; rua da Penha, venda da esquina, por baixo do coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo ; rua Direita, ns 6, 16, 53 e 141 ; rua das Cinco-Pontas, n. 50 ; pateo do Carmo, n. 2 ; rua larga do Rozario, ns 29 e 35 ; rua do Cabugá, n. 7 ; rua Nova, n. 50 ; Aterro-da-Bôa-Vista, ns. 4, 46 e 56.

-- Perdeu-se uma porção de vales de charutos, rapé e de semente, da fabrica de Francisco José da Costa Campello, assignados por diversas pessoas : roga-se aos assignatarios de os pagarem sómente ao fabricante, ou a seu filho Vicente Licinio da Costa Campello ; pois breve se dará uma nota dos extraviados.

-- Os Srs. socios da sociedade Harmonico-Theatral que quizerem ser assignantes das primeiras dez representações que a companhia franceza pretende dar no theatro d'Apollo, sôb a direcção de Mr. Dupré, acharão no salão do mesmo theatro as competentes listas para platea, e para primeira e segunda galeria, em que poderão subscrever seus nomes.

-- O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que deixou de ser caixeiro de sua casa José Francisco dos Santos e Silva, e que não tem mais gerencia alguma desde hoje em diante, ficando autorisado para receber suas contas o seu filho José Luiz de Azevedo Maia. Recife, 30 de dezembro de 1848.

João Leite de Azevedo.

— O botiquim da Esperança precisa de um menino de 10 a 12 annos para caixeiro, e de um preto ou moleque diligente para serventia da casa.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 21 da rua Nova, com duas salas, sendo a da frente com todo asseio e forrada de papel, alcova, 3 bons quartos e cozinha fóra : a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- Precisa-se de um homem de idade, e que seja capaz de tomar conta de um sitio na Capunga e trabalhar no mesmo sitio, sendo casado melhor : na rua do Caldeireiro, n. 46, atras dos Martyrios.

-- L. G. Ferreira & C. declaram que F. A. Dose não he mais seu caixeiro.

— Continúa no mesmo gyro o botiquim da Esperança na casa n. 126 da rua da Senzalla-Velha, confronte a travessa do Campello, no bairro do Recife, no qual acharão os freguezes comidas e bebidas de diversas qualidades, assim como apromptam-se para fóra quaesquer comidas de todas as qualidades, com o maior asseio e perfeição : tudo por preço commodo.

-- Quem lhe faltar um carneiro, dirija-se a rua de S.-Amaro, n. 10, que, dando os signaes certos, lhe será entregue, pagando os annuncios e a despeza que se tem feito.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Moeda, n. 11.

Sementes de flores as mais bellas da Europa.

He chegado á rua Larga do Rozario, n. 24, o mais bello sortimento de sementes de flores das bellas damas, como sejam : cravos e cravinas, rainunculos de diversas côres, borboletas de Hollanda, goivos de côres singelos e dobrados, jacintas, topes de damas, junquilhos, secias dobradas, assim como a verdadeira semente de côveflor. Os amadores da natureza encontrarão alli com que, em pouco tempo, possam tornar a admiração da Europa no Brasil.

--Os Srs. que teem fallado para arrendarem a propriedade da travessa da rua da Madre-de-Deos, n. 16, podem apparecer que ja se ultimaram as obras que se estavam fazendo em dita casa : na loja dos Srs. José Antonio da Cunha & Irmãos, se dirá quem aluga.

— No escriptorio de José de Almeida Barreto Basto, rua da Cruz, n. 63, assigna-se para a impressão da seguinte obra :

Commentarios do Conde de Tracy, sobre o espirito das leis, de Montesquieu, e memorias sobre os meios de fundar a moral de um povo. Subscreve-se por 4,000 rs. pagos no acto da entrega da obra.

-- Desappareceu, no dia 4 do corrente, da casa de Rothe & Bidoulac, rua do Vigario, n. 4, um cachorrinho de raça ingleza, com os signaes seguintes : pequeno, todo preto, e orelhas grandes : quem o achar e levar a casa acima, sera bem recompensado.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas ; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto ; um completo sortimento de chapeos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos : ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

Ao respeitavel publico.

O proprietario do armazem de vinho da rua da Madre-de-Deos n. 36, declara que este estabelecimento não tem outro armazem filial, como alguem ha que o inculca ; e para conhecimento do publico, faz o presente annuncio.

-- Precisa-se de um distribuidor activo, para distribuir uma obra, e arrecadar o importe das assignaturas : paga-se bem : na rua da União, n. 1.

Loteria do theatro publico.

O thesoureiro desta loteria, impossibilitado ainda de podér marcar o dia para o andamento das respectivas rodas, por isso que a venda dos bilhetes tem sido fraca, e sem nenhum adiantamento, julgo dever declarar ao respeitavel publico, que, logo que a mesma venda se adiante mais alguma cousa, sera então designado o dia definitivo para o andamento das rodas ; e para que isto se verifique com brevidade roga aos amadores deste jogo, que se apressem a comprar os bilhetes que existem em ser.

Aluga-se, para o tempo da festa, ou vende-se um pequeno sitio na Capunga, com casa de pedra e cal, concertada e pintada de novo, com cacimba de boa agoa de beber, bastantes arvoredos de fructo, e tudo cercado de limão : quem o pretender, dirija-se a casa do Sr. José Antonio de Lima, morador no mesmo lugar.

30,000 rs. de gratificação

a quem touxer a escrava crioula, de nome Catharina, com uma filha cabrinha de 3 annos, cujos signaes acham-se neste *Diario* nos ns. 240 a 250 : a escrava foi seduzida por o pai da cabrinha, o qual he pescador, ou pombeiro, e mora em uma destas praias, até Pão-Amarello.

Aterro-da-Boa-Vista, n. 16, Pommateau, cutileiro e armeiro.

Acaba-se de receber, pelo ultimo navio chegado da França, um sortimento de cutilaria fina, bem como : tesouras grandes para alfaiate ; ditas para costura de senhora, molde rico e do ultimo gosto ; ditas de jardim para cortar flores ; ferros de varios moldes para o asseio das unhas ; canivetes de mola ; ditos para aparar pennas ; estojos de viagem para homem ; espingardas ; brides ; cabeçadas ; chicotes para carros ; fundas ; navalhas para barba, etc. : tudo de superior qualidade.

Sorvete.

Na rua do Rangel, defronte do becco do Trem, está prompta uma saia para receber aquellas familias que gostam de tomar o bão sorvete das fructas do tempo presente tendo mesas para homens, separadas das senhoras ; terá tambem senhoras para servir : principiará, domingo, 31 do corrente, de seis horas em diante.

Vendas.

Folhinhas ara escriptorio.

Vendem-se folhinhas para escriptorio, encartoadas em papelão, a 320 rs. cada uma. Estas folhinhas mostram a primeira vista os dias santos de guarda, os dispensados, os feriados na justiça e nos tribunaes, sem recorrer-se a tabella dos feriados, e apenas tomam um expaço de um palmo : na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

COBRE.

Vende-se cobre para forro e caldeireiro : na rua da Cruz do Recife, n. 17.

— Vendem-se 25 pias de filtrar agoa, todas juntas ou a retalho : na serraria do Cardeal, Praia de Santa-Rita, n. 15.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs. : na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

A 1,800 rs. a peça de 20 jardas.

Na loja de Guimarães & Companhia, rua do Crespo, n. 5, vendem-se peças de algodãozinho de boa qualidade, com um pequeno toque de avaria, pelo barato preço de 1,800 rs. a peça de 20 jardas.

Taboado de pinho da Succia, de 10 a 35 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se podêr envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas : vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio : atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

FARELO EM SACCAS DE 90 LIBRAS :

vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, a 3,500 rs.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam : taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fórça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fórmas de ferro : tudo por preço commodo.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Trapiche, armazem n 17.

— Manoel da Silva Santos vende superior farinha de trigo franceza denominada *Baron*.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo : na rua da Moéda, armazem n. 17.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia : tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs : no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

Cal de Lisbôa.

Vende-se muito nova e superior cal virgem de pedra, desembarcada ha poucos dias, e em barris pequenos de quatro arrobas e meia : na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, e em caixas pequenas, muito bem sortidas, por ser de 3 até 16 em libra; e tambem ha velas de uma e de meia libra, brandões, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

—Vende-se uma preta de nação, perfeita engommadeira, cozinheira, boleira, ensaboadeira e copeira; não tem vicios nem defeitos, o que se garante; ou troca-se por um moleque de nação, cozinheiro : na rua da União, ultima casa do lado esquerdo.

— Vendem-se presuntos para fiambre; queijos londrinos; ditos do prato; latas com bolachinha fina de Lisbôa; ditas de araruta; conservas novas; mostarda; potes com sal fino; latas com marmelada nova; ditas com hervilhas; caixinhas com massas finas; vinho moscatel de Setubal; dito Sherry; licores finos; e outros mais generos, por preço commodo : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

RUA DO CRESPO, N. 5.
Novos riscados indianna, a 280 rs. o covado.

Na loja de Guimarães & Companhia, vendem-se os novos riscados indianos, de quatro palmos de largura, côres fixas e padrões muito modernos, pelo barato preço de 280 rs. o covado.

FARELO
em saccas muito grandes, a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

— Na loja n. 5 A da rua do Crespo, ao pé do arco de Santo-Antonio, vendem-se mantas de lãa e seda, muito bonitas, proprias para meninas, a 1,600 rs. cada uma; ditas de tarlatana, para senhora, a 1,000 rs.; assim como chapéos de sol de seda, astea de ferro, os mais superiores que ha no mercado, a 5,000 rs.

Lonas inglezas.

Vendem-se peças de lona ingleza, de bôa qualidade, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

FOLHINHAS PARA 1849.

FOLHINHA DE PORTA, — a 160 rs.

Dita de ALGIBEIRA, contendo, além do kalendario, uma collecção de segredos e remedios para uso domestico, — a 320 rs.

Dita a que se reunio o ALMANAK *administrativo, mercantil e industrial* da provincia : este almanak está accrescentado com todos os estabelecimentos de porta aberta, — a 320 rs.

Vendem-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8; no Aterro-da-Bôa-Vista, botica do Senhor Moreira; e em Olinda, botica do Senhor Rapozo, rua do Amparo.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade : na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Sapatos para Senhoras.

Na praça do Corpo-Santo, n. 6, se diz quem tem para vender sapatos de Senhora, de couro de lustro, courinho de duraque, e alguma obra de homem poucas, por grosso e meudo chegado á 8 dias; obra superior em qualidade, e ultima moda.

— Vende-se a verdadeira e muito superior farinha SSSF, a retalho e em porção; dita de outros autores : na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

—Vende-se superior farinha galega, em meias barricas : no armazem da rua da Senzalla-Velha, de Matheus Austin & C.

— Vendem-se barriquinhas com cal virgem de Lisbôa, muito nova; fechaduras para portas de armazem; retroz do Porto; barris com alcatrão da Suecia; pilulas da familia; ancoretas com azeitonas, por preço commodo : na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

-- Vende-se algodão da terra de superior qualidade : na rua do Queimado, n. 20.

-- Vende-se vinho do Porto, muito superior, e de outras qualidades, em barris de quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo e em pipas, por preço muito commodo : na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

--A bordo do patacho *Alagoense*, ancorado em frente do trapiche do algodão, vende-se farinha de mandioca de boa qualidade.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se venderá mais em conta : he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar : quem uma vez o beber jámais deixará de o comprar.

—Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo : a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo.

--Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

— Vende-se gelo, na rua da Senzalla-Velha n. 112, a 4,000 rs. de uma arroba para cima, e a meia pataca por libra. O deposito só estará aberto ás 11 horas e meia da manhãa e depois das 2 horas da tarde.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado : por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

— Continúa-se a vender, na rua da Cruz, n. 60, caixas com cera de Lisbôa, sortimento á vontade do comprador.

Madeira de pinho.

Vende-se a melhor madeira de pinho que tem vindo a este mercado : na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos : vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vende-se um lindo molecote, de 17 a 18 annos de idade, que sabe cozinhar : na rua da Cadeia do Recife, n. 37.

Cigarrilhos hespanhóes.

O proprietario do armazem n. 66, atrás da igreja do Corpo-Santo, no Recife, faz sciente aos fumantes do bom tom, que elle recebe por todos os vapores, vindos do sul, estes deliciosos cigarrilhos, que são do unico deposito hespanhol que ha no Rio-de-Janeiro.

-- Vendem-se 226 meios de sola : na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 3, defronte da ribeira do peixe.

— Vende-se o optimo e excellente bacalhao de Lisbôa, acaba de chegar por amostra, pela barca *Tejo*; he tão superior que só quem comprar e provar conhecerá da sua bondade; basta ser demolhado por seis horas, e depois deitando-se-lhe agoa a ferver em vasilha propria, onde fique abafado por uma a duas horas, torna-se tão cozinhado, alvo, perfeito e tão saboroso como o mais estimado peixe fresco, e he sobremaneira barato, porque apenas se vende a rasão de 11,500 rs. por barrica, contendo quintal cada uma : aquellas pessoas que sabem apreciar o que he verdadeiramente bom (não se encarece o genero, vindo tão somente para experiencia), dirijam-se ao armazem do Sr. Bacellar, defronte da escadinha da alfandega, ou ao corretor Oliveira.

— Vende-se uma escrava moça, com algumas habilidades : na rua Direita, n. 20, primeiro andar.

-- Contrata-se a venda de 200 a 300 barris de excellente mel de furo : quem os pretender dirija-se a praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

Livros em brancos pautados e borradores.

Vendem-se livros em branco, pautados, de 50 a 400 folhas, de muito bom papel, assim como borradores de 500 folhas de papel almasso, 1.ª sorte, por preço commodo; na loja do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado.

— Vende-se um molecote de 20 annos, de boa figura : na rua Nova, n. 16.

— Vendem-se espadas com bainhá de aço, muito em conta; na rua Nova, n. 16.

-- Vende-se um moleque de nação, de 18 annos, de bonita figura; na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 32.

Papel almasso primeira sorte muito bom.

Vende-se na loja de livros do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado.

MAÇÃAS
Quartos de barriquinhas com excellentes maçãas, vin-

das no gelo e desembarcadas hoje, estão fresquinhas, proprias para presentes : na rua da Senzalla-Velha, deposito de gelo, ou na rua do Vigario, armazem n. 11, do Cunha.

— Vende-se, na rua de Agoas-Verdes, n. 46, uma bonita moleca de 16 annos, com boas habilidades, e que he recolhida; 4 escravas para todo o serviço; um escravo de 25 annos, que he mestre pedreiro; um dito optimo para servir a qualquer casa, por ser muito fiel; um dito bom carreiro; um pardo alfaiate; uma mulatinha de 18 annos, que cose mui bem : o motivo da venda se dirá ao comprador.

— Vende-se, por preço commodo, para se fechar contas, bom fumo em folha para fazer charutos, em fardinhos pequenos : no armazem de Joaquim Felix da Rosa, na rua da Madre-de-Deos.

--- Vendem-se 3 escravos de bonitas figuras, tendo um delles principios de alfaiate, por preço commodo : na rua de Trapiche, n. 34.

— Vende-se muito boa macella em caixas, chegada pelo ultimo navio do Porto : no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

-- Vende-se uma escrava optima quitandeira, por preço commodo : na rua de S.-Rita-Nova, n. 16.

-- Vende-se um cavallo com bons andares : na cocheira da rua da Florentina.

Milho.

Vendem-se saccas com milho, a 3,500 rs. : no pateo do Terço, venda n. 139.

Queijos de Minas :

vendem-se na rua da Cruz, armazem n. 13.

-- Vende-se a venda da rua do Apollo, n. 21, com poucos fundos : quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, á tratar com Vicente Ferreira da Costa.

-- Vendem-se duas escravas, de 15 annos cada uma, proprias para todo o serviço; um moleque, de 12 annos; uma mulatinha, de 7 annos : na rua do Fogo, n. 23, se dirá quem vende.

— Vende-se sal de Lisbôa a bordo do patacho portuguez *D.-Anna* : no escriptorio de Francisco Severiano Rabello & Filho.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes vendem-se saccas com café de escolha de primeira qualidade, a 1,700 rs. a arroba; barricas com bacalhão de escama, a 9,000 rs; ditas com farelos, a 4,000 rs.

— Hoje, 3 do corrente, estará a venda no largo da cadeia uma vacca prenhe, proxima a parir, a qual se vende pelo dono não ter onde a tenha.

-- Vendem-se instrumentos de musica militar; rabecas, violões e flautas de todas as qualidades; pianos de armario, de elegante modelo, e de optimas vozes : na rua da Cruz, n. 10, em casa de Kalkmann & Rosenmund.

Agoa de perola.
para tirar sardas, rugas e embellezar o rosto.

Este celebre cosmetico foi por muito tempo só conhecido de poucas pessoas nos Estados-Unidos; porém sua grande utilidade tornou-o o comestico mais popular que se usa nos toilets modernos : custa cada frasco 2,000 rs., envolto no competente receituario; vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Agoa de mel

para fortificar e limpar o cabello, removendo a caspa, conservando-lhe o lustro e massieza, e promovendo ao mesmo tempo a acção salutar das raizes, e desta sorte faze-los crescer com mais vigor e belleza. Esta util e agradavel agoa he preparada e destilada do mel de abelhas, contém não só todas as suas virtudes, como tambem um arôma superior aos mais agradaveis perfumes : vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Xarope do bosque do doutor Motts.

Continúa-se a vender este xarope unicamente no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34, e na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n 9.

— Vendem-se meias de linho para homem; ditas de algodão; peneiras de arame; bixas de Hamburgo (que tambem se alugam); pilulas da familia : na rua do Rozario, padaria junto a igreja, defronte da botica do Sr. Paranhos.

Pasta de flor de lyrio.

Esta superior preparação, a melhor até hoje conhecida para limpar os dentes e conserva-los sempre alvos e livres da pedra e carie, conserva a fortificação das gengivas, e evita a accumulação do tartaro pelo seu uso regular : custa cada boião 2,000 rs., e vai envolto no competente receituario : vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Gotas egypciães.

Remedio sem igual para a dor de dentes, ja bem conhecido no Rio-de-Janeiro e nas provincias do sul, pela sua efficacia em alliviar rapidamente a dor mais tenáz, quér seja, motivada pela carie, quér por inflammação; mas só a experiencia de uma prova lhe dará o devido merecimento. Vende-se no escriptorio de Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

Escravos Fugidos

— Fugio, no dia 3 do passado, um escravo, de nome Manoel, de altura regular, cheio do corpo, tem bastante marcas de bexigas; levou calças de riscado velhas e camisa de algodãozinho : quem o pegar leve-no a seu senhor, Miguel José Barboza Guimarães, na rua do Crespo, n. 5, que será gratificado.

— Fugio, no dia 18 de outubro, do engenho S.-João, no Cabo, Marcolino, pardo trigueiro, de 19 annos, estatura regular, cara redonda, olhos pequenos, dentes limados; levou duas calças, uma de brim pardo e outra de riscado azul; quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou a casa de Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, de bordo do brigue *Sertorio*, na manhãa do dia 5 de julho proximo passado, um escravo marinheiro, de nome Francisco, de nação Janga; reresenta ter 30 a 35 annos; tem um signal na face esquerda, falla muito descançada; levou calças e camisa de algodão azul, chapéo de palha pintado de branco, o balde de trazer rações e 7,000 rs. em cedulas; falla hespanhol : quem o pegar leve-no a rua da Moéda, n. 7, que será bem recompensado.

-- Desappareceu da casa do coronel Bento José Lamenha Lins, na rua do Sevé, na noite de 31 de dezembro, das 8 para as 9 hoaas, uma preta de nome Antonia do Rozario; levou vestido preto com pintas brancas; tem 18 a 19 annos, de altura regular, dentes alvos, sadia, muito ladina; servio de mucama; levou tambem uma pequena trouxa com roupa. Quem della der noticia, ou a levar a dita casa, será generosamente gratificado.

-- Fugio, na noite do dia 27 do passado, o escravo de nome Simão, estatura baixa, de 35 annos, crioulo, côr fula, cheio do corpo, com uma fistula no rosto do lado direito; levou calças de brim branco de listras e chapéo de palha. Quem o pegar leve-o a rua do Trapiche-Novo, n. 6, ou a Soledade, n. 38, que será recompensado.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1849